

## Editorial

*Percepta* é uma publicação da Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (ABCM) com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica dedicada ao viés cognitivo da pesquisa em Música mais um meio de divulgação dos resultados de suas pesquisas. Em consonância com as políticas brasileiras de democratização do acesso ao conhecimento científico e de internacionalização da pesquisa acadêmica nacional visamos com esta publicação atingir os indicadores recomendados por agências de fomento nacionais e órgãos reguladores da produção científica internacional. A ABCM assim oferece à comunidade científica uma publicação gratuita, de acesso livre, em formato exclusivamente eletrônico, que estará, em breve, disponível nas principais bases de publicações científicas e indexadores.

Além disso, preocupa-nos, particularmente, a questão terminológica e conceitual do campo da cognição musical em língua portuguesa. Considerando o crescente interesse dos centros de pesquisa nacionais pelo viés cognitivo da pesquisa em música e a notável ampliação da difusão dos estudos em cognição musical no âmbito internacional, nas últimas duas décadas, entendemos que, juntamente com a divulgação em língua inglesa dos resultados da pesquisa brasileira, é igualmente importante veiculá-los em português. Parece-nos essencial o exercício do jargão acadêmico de um campo de pesquisa tão recente, como o da cognição musical, em língua nacional. Isso favorece a atualização da terminologia científica em português, contribui para o esclarecimento de conceitos fundamentais, estabelece comunicação mais fluente entre os setores envolvidos com a pesquisa acadêmica, em âmbito nacional, e possibilita maior circulação desse conhecimento no campo do ensino, tendo em vista tratar-se de área cuja terminologia é inteiramente originada em línguas estrangeiras.

Tendo em vista as relações cada vez mais estreitas da ABCM com centros de pesquisa da América Latina e, em especial, de países vizinhos, *Percepta* também aceita a submissão de artigos em língua espanhola, o que enriquece ainda mais o trânsito de informações e o emparelhamento terminológico acima referido.

Esta primeira edição do volume 2 de *Percepta* traz a público um conjunto de trabalhos que pode ser dividido em dois grupos: um deles constituído de artigos de revisão, que avançam na direção de desenvolvimentos teóricos, e outro, que reúne artigos que enfocam alguns dos conceitos mais visitados no campo da pesquisa cognitiva contemporânea em processos criativos, quais sejam, *expertise*, *expectativa* e *gesto*. Trata-se de edição especialmente dedicada a artigos que envolvem aprofundamento conceitual e delimitação de respectivas subáreas de pesquisa em cognição musical.

O artigo de Luis Felipe Oliveira enfoca aquilo que é entendido como paradigma dinâmico da cognição. Inclui uma importante reflexão sobre a trajetória dos estudos na recente tradição cognitiva para, em seguida, contrapor a estes os conceitos que fundamentam uma “ciência cognitiva dinâmica”. O leitor então encontrará um debate enriquecedor acerca de conceitos como abordagem ecológica, sistemas dinâmicos e emergentismo, e de suas implicações para os avanços da área. Antenor Ferreira Corrêa oferece uma discussão sobre “o que é compreensão musical?”, com base em estudos que estabeleceram, recentemente, as bases da pesquisa do sentido musical, segundo a ciência cognitiva incorporada. Ao final, o autor tece algumas considerações sobre possíveis relações das teorias abordadas com projeções psicológicas, comportamentais e fisiológicas. Marcos Nogueira, por sua vez, apresenta o percurso de emergência do paradigma enacionista das ciências cognitivas contemporâneas para discutir sua aplicação na investigação da forma musical. O artigo enfoca particularmente as condições de validade do modelo apresentado, como base para o desenvolvimento de uma semântica do entendimento musical. Para isso discute a formulação de três hipóteses cuja verificação poderia justificar a atualização de uma teoria formalista em música.

Anderson César Alves e Ricardo Freire debruçam-se sobre extensa investigação acerca da construção da expertise entre clarinetistas brasileiros. Para tanto, enfocam, especialmente, fatores que entendem ser determinantes na produção dos músicos observados, quais sejam, as estratégias de gerenciamento, a manutenção e a regulação de suas performances. O artigo discute a revisão de conceitos-chave e o método adotado na pesquisa. Dentre os resultados oferecidos pelo trabalho encontra-se a verificação de que os processos cognitivos relacionados à performance musical podem se desenvolver ao longo de um exten-

so período de dedicação e um controle mais objetivo desse processo pode contribuir para a melhora da performance musical.

A repetição e a expectativa estão no centro do debate sobre os resultados da pesquisa apresentada por Gustavo Ballesteros Pedroza acerca da experiência harmônica em Debussy. O artigo procura demonstrar como o jovem Debussy renovou o vocabulário e os procedimentos harmônicos, gerando, no entanto, expectativas semelhantes às dos cadenciamentos clássico-românticos. O autor aborda os conceitos acima referidos no âmbito da pesquisa cognitiva e nos oferece interessante investigação do entendimento formal em música, a partir de seu efeito harmônico.

Por fim, Yahn Wagner Pinto aborda a relação entre procedimentos composicionais e “gestos musicais”. Inicia a discussão reunindo várias teorias do gesto e do gesto musical, para, em seguida, apresentar um estudo sobre possíveis aplicações das mesmas à prática composicional. O artigo tem seu desenvolvimento final apoiado em ilustrações de uma obra musical elaborada pelo autor, a partir do quadro teórico discutido.

Agradecemos a colaboração dos membros do conselho editorial e pareceristas *ad hoc*, cujas contribuições têm sido essenciais para a consolidação da Revista e para que continuemos a manter a qualidade desejada. A edição que completa o presente volume publicará, do modo como vem ocorrendo desde o volume inicial de *Percepta*, alguns dos trabalhos mais destacados do XI *Simpósio de Cognição e Artes Musicais* (SIMCAM 11 - maio de 2015, Pirenópolis/GO), incluindo uma ou mais de suas conferências. Entendemos que esse diálogo da Revista com os debates do principal evento promovido pela ABCM concorre para intensificar a circulação do conhecimento em Cognição Musical desenvolvido no país ou por pesquisadores que aqui os discutiram.

Marcos Nogueira  
*Editor*